

## MUDAR E SEMPRE MUDAR

Viajar ao passado  
Experiência incrível.  
Ver meus antepassados...  
Mas, de repente, que coisa horrível!  
(Como pode ser assim?)

Na verdade, não queremos ir ao passado.  
Sinto-me tentado a mudá-lo.  
E corrigir os erros, e voltar, e corrigi-los...  
Nova(mente).

Essa tentação de sempre mudar  
Essa esperança de perfeição.  
(Que tolo!)  
Se o presente não é bom, então por que não torná-lo?

Uma coisinha aqui, outra ali e agora vi que me perdi.  
Está perfeito  
Este é o presente que pretendi.  
Mas algo em mim mudou, o meu redor mudou  
Em que confusão me meti!  
Se soubesse que causaria o caos  
Meu eu-presente não o faria  
Mas a ambição do meu eu-passado...

Observo minhas mudanças  
E como tudo era pra ser como era.  
O presente vem desses resquícios  
E o futuro poderá ser recompensado.  
Queria que tivessem me avisado.  
Assim não estaria aqui hoje  
Pensando no que eu poderia ter pensado.

Daniele Costa de Sousa (IFMG – *Campus* Governador Valadares)

## CORRUPÇÃO TEMPORAL

Os gananciosos julgam estar no controle.  
Cegos por essa ridicularidade,  
portam-se como deuses,  
mas caem em calamidade!

A calamidade do Tempo...  
Uma força inigualável.  
Seu poder aprisiona;  
a catástrofe é inevitável!

Retorcê-lo é tolice!  
Os riscos são imprevisíveis;  
um mero deslize no passado  
torna o presente e o futuro irreconhecíveis!

O Tempo é natural;  
a Natureza proclama o equilíbrio.  
Sábio é aquele que não o viola,  
pois evita o mais puro declínio.

Miguel Ribeiro de Figueiredo (E. E. Júlio Soares)